

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS)

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

69

Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador no SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	69		
TÍTULO DO TC:	Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador no SUS		
Objeto do TC:	Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde fortalecida para colaborar com a consolidação do SUS nos temas de saúde ambiental e saúde do trabalhador		
Número do processo:	25000.181683/2011-89	Número do SIAFI:	25000.173753/2011-25
Data de início	28/12/2011	Data de término:	27/12/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.762.000,00
TA:	2	recurso	R\$9.220.000,00
TA:	3	recurso	R\$6.897.226,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$11.220.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 37.099.226,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS) (SVS/MS)		
Responsável:	Daniela Buosi Rohlfs		
Endereço:	Edifício PO 700, 6º andar		
Telefone:	(61) 32138081	E-mail:	daniela.buosi@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (UT CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 32519487	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 69 (TC nº 69), intitulado “Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador no SUS”, teve início em dezembro de 2011, com sua vigência prorrogada até dezembro de 2021. É por meio dele que a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e o atual Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DSASTE/SVS/MS), mantêm atividades de cooperação técnica nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador.

O TC 69 foi estabelecido com o intuito de prover cooperação técnica ao Governo Brasileiro no atendimento às prioridades relacionadas nas políticas públicas sistematizadas no Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA) e Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT). Em 2009, diante da estruturação do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DSAST), o projeto tem como propósito o aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, com foco na eliminação e minimização dos riscos, prevenção doenças e agravos, intervindo nos determinantes do processo saúde-doença decorrentes dos modelos de desenvolvimento, dos processos produtivos e da exposição ambiental, visando a promoção da saúde da população. O projeto também está relacionado à concentração de esforços na redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, mediante a execução de ações de promoção, reabilitação e vigilância na área de saúde e implantação da PNSTT.

Para tanto, o TC 69 desenvolveu atividades em quatro resultados principais: (RE1) SINVSA e análise de situação em saúde ambiental fortalecidas; (RE2) PNSTT e análise de situação de saúde do trabalhador fortalecidas; (RE3) Gestão de conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST) desenvolvidas; e (RE4) Cooperação Sul-Sul em saúde ambiental e saúde do trabalhador fortalecidas.

No decorrer do segundo semestre de 2021, se manteve o cenário da pandemia de COVID-19, bem como a necessidade de observação das restrições relacionadas a deslocamentos e distanciamento social especialmente em função do surgimento de novas variantes. No entanto, esforços conjuntos do DSASTE e da OPAS possibilitaram importantes avanços da cooperação técnica nas agendas de saúde ambiental, do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública, além da realização de um processo robusto de avaliação do termo de cooperação, que terá como resultado a publicação de um livro em celebração ao êxito do TC 69, que teve sua vigência encerrada no dia 29 de dezembro de 2021.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Sub-Sistema nacional de Vigilância em Saúde Ambiental - SINVISA e análise de situação em saúde ambiental fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> *Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual); *Nº áreas com populações expostas a contaminantes químicos (base anual); *Percentual de municípios com inf. Do Sist.de Vigil.da qualid.da água p/ consumo humano (SISÁGUA); *Perc. de estados com comitês estaduais de saúde em sit. de desastres instituídos ou tema Saúde em desastres inserido em Comitê Estadual de Saúde já existente (base anual); *Percentual de municípios com aplicação do Instrumento de identificação de municípios de risco à poluição atmosférica (IIMR); *Nº de estudos de situação em saúde ambiental publicados (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	18
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2021, dentre as ações vinculadas ao Resultado 1 da Matriz Lógica do TC 69 programadas no Plano de Trabalho Anual 2021, relacionadas ao fortalecimento do Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA) e análise de situação em saúde ambiental, destacam-se:

- Realização de reuniões, elaboração de material técnico, revisão e atualização de instrumentos de VSA, dentre os quais destacam-se: instrumento de coleta de informação quantitativo e qualitativo sobre os avanços da implementação dos Planos de Segurança da Água (PSA) no Brasil, avaliação da cobertura das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano, análise e priorização de municípios quanto à água segura e a identificação de vulnerabilidades em relação à qualidade da água e as informações no Sisagua, proposta de ampliação do Sistema de Informações de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado (SISSOLO), avaliação da aplicação de metodologias de avaliação de risco à saúde humana por órgãos ambientais e pelo Setor Saúde, análise das contribuições da Vigilância em Saúde Ambiental e Qualidade do Ar no Brasil para a Agenda Convergente Mobilidade Sustentável e Saúde, análise do instrumento de avaliação de risco de evento de saúde pública utilizado pelo Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS), proposta de metodologia para avaliação de risco em situações de emergência em saúde pública, proposta de estratégias e instrumentos para investigação e critérios análise de relevância dos eventos de desastres na Rede Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde, orientações para coleta, descrição dos insumos da fase pré-analítica, requisitos de acondicionamento e transporte de amostras de água e solo contaminadas por poluentes orgânicos em situações de emergência de saúde pública.

- Realização do Seminário Internacional de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas, com o objetivo de reunir as melhores experiências nacionais e internacionais no tema para subsidiar as discussões que subsidiarão a implementação do Programa de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas no Brasil. O evento, realizado no formato virtual, contou com a participação de gestores, técnicos e pesquisadores especialistas no tema de biomonitoramento nacionais e internacionais. Vale destacar, ainda, a criação da Rede Brasileira de Biomonitoramento (RBB) que, dentre outras atribuições, apoiará a estruturação do Programa de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas no Brasil.

- No que se refere à elaboração de estratégias de monitoramento da saúde de populações expostas as substâncias químicas prioritárias, dentre as ações desenvolvidas destacam-se: avaliação da implementação das ações da vigilância de populações expostas a agrotóxicos, monitoramento da execução do Plano Setorial de Implementação da Convenção de Minamata sobre Mercúrio, consolidação de orientações para a vigilância em saúde de populações expostas a mercúrio nas esferas estadual e municipal, proposição de guia para manejo de passivos de equipamentos e resíduos contendo mercúrio metálico em serviços de saúde, análise da capacidade laboratorial instalada no Brasil para análise de amostras biológicas da população brasileira para implementação do Biomonitoramento de substâncias químicas elencadas nas Convenções de Estocolmo e Minamata.

- Realização do Webinar “Nova portaria de potabilidade da água para consumo humano”, para apresentação das principais alterações da nova norma e seu processo de revisão. O evento virtual foi aberto a toda a sociedade, voltado principalmente para gestores e técnicos das secretarias de saúde estaduais e municipais, responsáveis pelo abastecimento de água para consumo humano, órgãos de controle, academia e organizações não governamentais com atuação relacionada à água para consumo humano.

- Início da implementação do projeto para revisão das estimativas dos riscos relativos e da Fração Atribuível Populacional de doenças e agravos selecionados em decorrência da exposição a poluentes derivados da queima de biomassa para todas as capitais brasileiras localizadas no Cerrado e Amazônia legal. O projeto visa à identificação dos agravos/doenças mais sensíveis em termos de morbidade e mortalidade relacionadas às variações dos níveis de poluição atmosférica no cerrado e Amazônia Legal em decorrência da queima de biomassa, identificação dos riscos e frações atribuíveis populacionais para os agravos identificados, e formular recomendações à VSA a respeito de indicadores ambientais e de saúde passíveis de monitoramento pelas esferas federal, estadual e municipal.

- Desenvolvimento e início da implementação do "Curso piloto de análise de situação de saúde ambiental (ASISA) - incêndios florestais e queimadas", direcionado aos profissionais do Ministério da Saúde e das secretarias de saúde de municípios e estados com atuação nas áreas de VSA na região de maior ocorrência de incêndio florestal e queimadas. A capacitação dos profissionais prevê a elaboração de notas técnicas com base nas análises realizadas a partir das especificidades territoriais, com o intuito de contribuir com a comunicação de risco e apoiar a tomada de decisões em âmbito local.

- Início do desenvolvimento do curso EAD Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) que tem, dentre seus principais objetivos, a capacitação de profissionais para atuação na VSPEA em todo o Brasil; difundir conhecimentos sobre as normas, diretrizes, objetivos e principais instrumentos da VSPEA; disseminar o entendimento sobre a importância da atuação integrada e articulação com os setores que possuem interfaces com o tema;

descentralizar as ações da VSPEA para as Secretarias Municipais de Saúde; aperfeiçoar a atuação no território, diante dos diferentes contextos da exposição aos agrotóxicos; e desenvolver a compreensão sobre a avaliação dos dados e informações para identificar a saúde das populações expostas aos agrotóxicos e sobre as medidas a serem adotadas em situações de risco à saúde da população.

- Discussão técnica e proposta de portaria de implantação do Início do Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental relacionado aos Desastres de Origem Natural e Antrópica.

- Dentre os subsídios para o “Encontro Nacional da Rede de Vigilância, Alerta e Resposta (Rede CIEVS) – Experiências exitosas”, destacam-se: identificação e análise dos instrumentos utilizados pelo CIEVS para a vigilância de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional e proposta de instrumento de avaliação de risco de evento de saúde pública do Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Todas as reuniões e eventos presenciais, viagens, assessorias técnicas de monitoramento das ações de VSA e ST foram canceladas, adiadas, ou de acordo com as possibilidades, realizadas por meio virtual, de forma a priorizar as discussões e contribuir para o avanço da agenda de saúde ambiental. Dentre as estratégias adotadas, destacam-se o fortalecimento da articulação e realização de reuniões técnicas por meios virtuais de comunicação e a implementação de Cartas Acordo relacionadas às temáticas de qualidade do ar e saúde e de exposição humana a contaminantes químicos, que têm previsão de conclusão para o próximo semestre.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, vem sendo realizada a revisão do PTA de forma a viabilizar o alcance das metas e resultados previstos na Cooperação Técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Destaca-se que o PTA 2021 possui 18 ações previstas no RE 1, das quais 2 foram finalizadas e 10 foram iniciadas e seguem em implementação. Todas as ações previstas serão finalizadas no segundo semestre de 2021. No que se refere aos indicadores estabelecidos na Matriz Lógica do TC destaca-se que:

a) As ações desenvolvidas, relacionadas às discussões e revisão dos instrumentos de VSA, estruturação do Programa de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas, elaboração de estratégias de monitoramento da saúde de populações expostas às substâncias químicas prioritárias, contribuem para a notificação de intoxicações exógenas no SINAN, melhoria das análises dos dados, e apoiam a implementação da ampliação do SISOLO e aperfeiçoamento de ações relacionadas à exposição humana em áreas contaminadas.

b) A revisão da portaria de potabilidade da água, realização de articulação com estados e municípios, evento virtual para ampla discussão e avaliação sistemática da cobertura, considerando a análise e priorização de municípios e a identificação de vulnerabilidades, contribuem para a intensificação das ações de da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e ampliação da inserção de informações no SISAGUA.

c) Os projetos relacionados à qualidade do ar e saúde realizados considerando os incêndios florestais e queimadas, a qualificação dos profissionais das esferas federal, estadual e municipal, bem como a proposição das Diretrizes Nacionais para a Vigilância em Saúde Ambiental e Qualidade do Ar no Brasil, contribuem para a identificação de situações de risco de exposição humana à poluição atmosférica e viabiliza a adoção de abordagens territorializadas e oportunas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Política Nacional de Saúde do Trabalhador e análise de situação de saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº Cerests desenvolvendo ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); *Percentual de municípios com população acima de 50 mil habitantes com instância de coordenação de saúde do trabalhador estabelecida (base anual); *Nº de estudos de situação em saúde do trabalhador publicados (base anual); *Nº de notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalho (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas para o Resultado 2 da Matriz Lógica do TC 69, a serem realizadas no decorrer do ano de 2021 estão relacionadas ao fortalecimento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) e da análise de situação de saúde do trabalhador, mais especificamente por meio da qualificação das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) nos Centros de Referência em Saúde do trabalhador (Cerest) e pelo fortalecimento da coordenação das ações de saúde do trabalhador nos municípios com população superior a 50 mil habitantes. No decorrer do primeiro semestre de 2021 destacam-se os seguintes avanços:

- Realização de reuniões e elaboração de material técnico como subsídios para as ações de saúde do trabalhador, incluindo a consolidação de subsídios para o IX Encontro Nacional da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) – RENASTÃO (a ser realizado no segundo semestre de 2021), com destaque para: estratégias de fortalecimento da vigilância e atenção integral à saúde dos trabalhadores em contexto de trabalho escravo contemporâneo, estratégias para prevenção de doenças e agravos relacionados ao trabalho e promoção da saúde dos trabalhadores, de acordo com os cenários de riscos das atividades desenvolvidas pelo Microempreendedor Individual (MEI), reestruturação do capítulo de pneumoconiose do Guia de Vigilância em Saúde Ambiental, análises relacionadas ao Indicador de Saúde do Trabalhador do Plano Nacional de Saúde 2020/2023, além do monitoramento das contaminações de trabalhadores por COVID-19.

Ainda nesse contexto, destaca-se a elaboração das “Diretrizes para Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Fumicultura”, elaborado de forma coletiva, contando com a participação de especialistas, profissionais de saúde e representantes de movimentos sociais de municípios. Após a validação do MS, além de subsidiar as ações no território, o documento contribui para o processo de implementação do Artigo 18 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS) no Brasil.

- Realização do acompanhamento do processo de gestão da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) nas esferas federal, estadual e municipal por meio do monitoramento e avaliação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) do Brasil.

No intuito de fortalecer a Renast, está em desenvolvimento a revisão, atualização e adaptação para o território nacional, os seguintes documentos orientadores para as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat): Orientações Técnicas para Ações de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho; Orientações técnicas para ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho agrícola; e Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Ainda no contexto de fortalecimento da Renast, foi desenvolvido e está sendo implementado o Curso de Atualização para Análise de Situação de Saúde do Trabalhador (ASST) aplicada aos serviços de saúde. A capacitação dos

profissionais dos serviços de saúde irá preparar técnicos e gestores para executar ações de ASST no território e fornecerá subsídios técnicos para a identificação dos fatores de risco para o desenvolvimento das doenças e agravos relacionados ao trabalho, para a prevenção e a redução de custos com a seguridade social.

Destaca-se, ainda, o desenvolvimento do SISVISAT, sistema de informação destinado ao apoio e registro das ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho, e a realização do processo de capacitação e validação do sistema e seus fluxos junto a Cerest de todas as regiões do país.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Todas as reuniões e eventos presenciais, viagens, assessorias técnicas de monitoramento das ações de VSA e ST foram canceladas, adiadas, ou de acordo com as possibilidades, realizadas por meio virtual, de forma a priorizar as discussões e contribuir para o avanço na agenda de saúde do trabalhador. Dentre as estratégias adotadas, destacam-se o fortalecimento da articulação e realização de reuniões técnicas por meios virtuais de comunicação e a implementação de Cartas Acordo relacionadas à revisão de documentos estratégicos para a agenda nas esferas federal, estadual e municipal de gestão, sistematização de informações e capacitação de profissionais nas ações de saúde do trabalhador. Algumas das Cartas Acordo estão em desenvolvimento, com previsão de conclusão para o próximo semestre.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, vem sendo realizada a revisão do PTA de forma a viabilizar o alcance das metas e resultados previstos na Cooperação Técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Destaca-se que o PTA 2021 possui 5 ações previstas, das quais 3 foram iniciadas e seguem em implementação. Todas as ações previstas serão finalizadas no segundo semestre de 2021. Considerando os indicadores previstos na Matriz Lógica do TC, destaca-se a realização de reuniões e elaboração de material técnico para as ações de saúde do trabalhador, incluindo diretrizes e orientações técnicas relacionadas a estratégias de fortalecimento da vigilância e atenção integral à saúde dos trabalhadores, prevenção de doenças e agravos relacionados ao trabalho e promoção da saúde dos trabalhadores, desenvolvimento e implementação de sistema de informação para qualificação dos dados em saúde do trabalhador, bem como a capacitação de profissionais de saúde para ações de ASST no território, contribuem para o fortalecimento das ações dos Cerest e gestão em saúde do trabalhador nos municípios, e para a qualificação das ações relacionadas à notificação dos agravos relacionados ao trabalho e às análises de situação em saúde do trabalhador.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST) desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de profissionais capacitados nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base annual); *Nº de publicações nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base annual); *Nº de eventos técnico*científicos realizados (base anual); *Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para o Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Resultado 3 da Matriz Lógica do TC 69 está relacionado à gestão de conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST), e as ações previstas para serem realizadas no decorrer do ano de 2021 incluem a formação e qualificação de recursos humanos em vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador e em emergências em saúde pública por desastres, e desenvolvimento de documentos e instrumentos para o fortalecimento das ações de saúde do trabalhador. No decorrer do primeiro semestre de 2021, destacam-se os seguintes avanços:

- Elaboração de estudos e boletins epidemiológicos sobre transtornos mentais e suicídio relacionados ao trabalho; morbimortalidade por doenças transmissíveis relacionadas ao trabalho; custos hospitalares com acidentes ocupacionais por picadas de animais peçonhentos; e acidentes de trabalho envolvendo motocicletas.
- Realização de Oficinas de revisão e atualização de documentos orientadores de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho, com o objetivo de conhecer experiências de Cerest Estaduais e Regionais sobre vigilância de ambientes e processos de trabalho para subsidiar o processo de revisão das Orientações Técnicas a serem utilizadas em âmbito nacional: Orientações Técnicas para Ações de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho; Orientações técnicas para ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho agrícola; e Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
- Início da discussão e desenvolvimento de documentos de promoção da saúde trabalhador para os Microempreendedores Individuais (MEI), em alinhamento com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) no que se refere ao desenvolvimento de ações intra e intersetoriais de modo a viabilizar a adequada análise de situação, estabelecimento de prioridades, tomada de decisão e monitoramento das ações, considerando inclusive o novo cenário relacionado à criação de MEIs.
- Desenvolvimento e implementação do Curso de Atualização para Análise de Situação de Saúde do Trabalhador (ASST) aplicada aos serviços de saúde. A capacitação dos profissionais dos serviços de saúde irá preparar técnicos e gestores para executar ações de ASST no território e fornecerá subsídios técnicos para a identificação dos fatores de risco para o desenvolvimento das doenças e agravos relacionados ao trabalho, para a prevenção e a redução de custos com a seguridade social.
- Discussão e desenvolvimento de documentos relacionados a: análise do e-SUS e interfaces com a Vigilância em Saúde Ambiental; produção de indicadores de saúde ambiental pela Vigilância de populações expostas a substâncias químicas (VIGIPEQ); análises de dados de mortalidade por doenças atribuídas a serviços inseguros de Água, Saneamento e Higiene (WASH) no Brasil; ocorrência de doenças de veiculação hídrica e qualidade da água para consumo humano; indicadores, tendências e desfechos de saúde relacionados às queimadas na Amazônia e

Cerrado; proposta de análise de dados sistemática com os sistemas de informação de interesse para a Saúde do Trabalhador; análises epidemiológicas relacionadas a trabalho e COVID-19; análise de notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho na área de abrangência dos Cerest; e indicadores para análise da capacidade nacional para resposta em situações de emergência em saúde pública (ESP).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Todas as reuniões e eventos presenciais, viagens, assessorias técnicas de monitoramento das ações de VSA e ST foram canceladas, adiadas, ou de acordo com as possibilidades, realizadas por meio virtual, de forma a priorizar as discussões e contribuir para o avanço na agenda de saúde do trabalhador. Dentre as estratégias adotadas, destacam-se o fortalecimento da articulação e realização de reuniões técnicas por meios virtuais de comunicação e a implementação de Cartas Acordo relacionadas à formação e qualificação de recursos humanos em saúde do trabalhador e desenvolvimento de documentos e instrumentos para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde ambiental, saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública. Algumas das Cartas Acordo estão em desenvolvimento, com previsão de conclusão para o próximo semestre.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, vem sendo realizada a revisão do PTA de forma a viabilizar o alcance das metas e resultados previstos na Cooperação Técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Foram previstas 4 ações no PTA2021, tendo todas elas sido iniciadas no decorrer do primeiro semestre, com perspectiva de serem finalizadas no segundo semestre. Considerando os indicadores previstos na Matriz Lógica do TC, destaca-se que foram desenvolvidos e vem sendo implementados cursos destinados à capacitação de profissionais para qualificação da atuação nas áreas de vigilância em saúde ambiental (análise de situação de saúde ambiental (ASISA) para incêndios florestais e queimadas) e saúde do trabalhador (Análise de Situação de Saúde do Trabalhador (ASST) aplicada aos serviços de saúde). Ainda nessa perspectiva, está em desenvolvimento o curso EAD de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA), também destinado a absorver profissionais de todas as esferas de gestão do SUS. No que se refere às publicações, além das discussões e elaboração de documentos técnicos, vale destacar a publicação de boletins epidemiológicos de saúde do trabalhador. Finalmente, vem sendo realizadas iniciativas relacionadas à análise de situação de saúde como forma de aprimorar o processo de gestão das informações para o Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE).

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Cooperação Sul-Sul em saúde ambiental e saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de atividades de cooperação Sul*Sul nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual). *Nº de publicações para cooperação Sul*Sul publicadas (base annual).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	N/A	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações relacionadas ao Resultado Esperado nº 4 no PTA/2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	18	2	0	50%
2	5	0	0	50%
3	4	0	0	50%
4	0	0	0	0%
Total:	27	2	0	50%

4. 2º SEMESTRE DE 2021

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Sub-Sistema nacional de Vigilância em Saúde Ambiental - SINVISA e análise de situação em saúde ambiental fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual); *Nº áreas com populações expostas a contaminantes químicos (base anual); *Percentual de municípios com inf. Do Sist.de Vigil.da qualid.da água p/ consumo humano (SISÁGUA); *Perc. de estados com comitês estaduais de saúde em sit. de desastres instituídos ou tema Saúde em desastres inserido em Comitê Estadual de Saúde já existente (base anual); *Percentual de municípios com aplicação do Instrumento de identificação de municípios de risco à poluição atmosférica (IIMR); *Nº de estudos de situação em saúde ambiental publicados (base anual).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	N/A	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	18	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	18	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2021, dentre as ações vinculadas ao Resultado 1 da Matriz Lógica do TC 69 programadas no Plano de Trabalho Anual 2021, relacionadas ao fortalecimento do Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVISA) e análise de situação em saúde ambiental, destacam-se:

- Realização de reuniões, elaboração de material técnico, revisão e atualização de instrumentos de VSA, dentre os quais: consolidação de informações relacionadas à implementação dos Planos de Segurança da Água (PSA) no Brasil, avaliação da cobertura das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano, revisão da nova norma de potabilidade da água e implementação de melhorias no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA) em alinhamento com a nova norma, desenvolvimento de um plano de apoio aos estados e intensificação das ações junto a estados e municípios para avançar no alcance da meta estabelecida no Plano Nacional de Saúde - PNS 2020-2023 “Alcançar 60% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano”.

- Realização da 2ª Reunião do GT do Programa de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas, validação do escopo do Programa, em alinhamento com as interfaces relacionadas à Pesquisa Nacional de Saúde, junto a Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (CGDANT) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além de outras estruturas e saberes do SUS, estruturação e reunião de subgrupos de trabalho compostos por especialistas e representantes de instituições de diversos setores para elaboração do Plano Operacional e implementação do programa. Os subgrupos de trabalho são: Substâncias de Interesse; Laboratórios; Desenho, estratégia amostral e logística; Questões éticas; Questões administrativas e orçamentárias; Análise de resultados; e, Comunicação em Saúde.

- No que se refere à elaboração de estratégias de monitoramento da saúde de populações expostas as substâncias químicas prioritárias, destacam-se elaboração de proposta consolidada do Sistema de Informação de Vigilância de Populações Expostas a Substâncias Químicas (SISPEQ), realização da Oficina de Planejamento de Pesquisas e identificação das prioridades à luz do Plano Setorial de Implementação da Convenção de Minamata sobre Mercúrio e publicação da Cartilha “Orientações para a notificação das intoxicações por mercúrio”. Conclusão da síntese de evidências para a consolidação das “Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicação por Mercúrio”, abordando o manejo terapêutico de intoxicações agudas/crônicas por mercúrio utilizando os princípios da Medicina Baseada em

Evidência contendo estratégias para aumentar a sensibilização de profissionais de saúde para a notificação de casos, intensificando ações de vigilância em saúde, principalmente em áreas cujas populações são consideradas mais vulneráveis. Retomada das assessorias técnicas, incluindo o fortalecimento da implementação da VSPEA, com ênfase para a qualificação das ações relacionadas ao indicador “Percentual de municípios prioritários que implantaram a Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA)”, inserido no Plano Nacional de Saúde (PNS), quadriênio 2020-2023.

- Implementação do projeto “Qualificação da assistência e vigilância das intoxicações no Sistema Único de Saúde”, que possibilitou a construção de um diagnóstico dos CIATox, descrevendo o caráter único de cada serviço e sua atuação na assistência e vigilância toxicológica no SUS, além da elaboração de um modelo avaliativo a ser implementado por meio de novos projetos, com o intuito de aprofundar a discussão relacionada à formalização e reconhecimento dos CIATox no SUS, em alinhamento ao estabelecido na Portaria GM/MS nº 1.678, de 2 de outubro de 2015.

- Realização da revisão das estimativas dos riscos relativos e da Fração Atribuível Populacional de doenças e agravos selecionados em decorrência da exposição a poluentes derivados da queima de biomassa para todas as capitais brasileiras localizadas no Cerrado e Amazônia legal. Foram priorizados 7 desfechos relativos à mortalidade e 5 desfechos de morbidade hospitalar, em alinhamento com OPAS e Ministério da Saúde (MS), considerando a literatura nacional e internacional. No total foram realizadas 144 séries temporais, para 12 desfechos em 12 capitais.

- Intensificação das ações de vigilância em saúde de populações expostas em situações de queimadas e incêndios florestais, publicação dos documentos “Poluição atmosférica na ótica do Sistema Único de Saúde – Vigilância em Saúde Ambiental e Qualidade do Ar”, trazendo esclarecimentos sobre a relação entre poluição do ar e a saúde humana para usuários e profissionais do SUS, e “Queimadas e Incêndios Florestais - Atuação da Vigilância em Saúde Ambiental”, contendo as Diretrizes Nacionais para a Atuação da VSA em Situação de Queimadas e Incêndios Florestais.

- Realização do III Seminário de Vigilância em Saúde Ambiental - VSA, que teve como objetivo divulgar as ações e ferramentas para execução da VSA, compartilhar experiências e fortalecer a atuação da VSA no Brasil. O evento teve 3.420 inscrições realizadas, e contou com a participação de gestores e técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e das Secretarias Municipais de Saúde (SMS_ envolvidos em ações da vigilância em saúde ambiental, alunos de universidades, profissionais de entidades correlatas, como: CONASS, CONASEMS, OPAS e Fiocruz, além de representantes de outros 7 países: Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai, Peru e Portugal. Dentre os principais resultados, destacam-se: divulgação de experiências exitosas dos estados e dos municípios em VSA; realização de oficinas autogestionáveis, apresentação de vídeos contendo experiências de atuação em VSA selecionadas a partir de chamamento público, além de apresentações de 31 palestrantes e coordenadores de mesa, no intuito de promover o fortalecimento da atuação da VSA e discussão de temas estratégicos para o presente e futuro da VSA no Brasil e no mundo.

- Realização do 11º Seminário Nacional sobre Saúde em Desastres, que teve como objetivo reunir representantes de instituições governamentais das esferas federal, estadual, municipal e de organizações não governamentais a fim de promover a troca de experiências, informações e conhecimentos sobre saúde e emergências em desastres, bem como fortalecer a capacidade de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas emergências em saúde pública, associadas aos desastres.

- Realização do 1º Encontro de Simulação da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH), com o objetivo de capacitar coordenadores e apoiadores de Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) nos estados de Alagoas, Rondônia, Bahia, Amazonas, Roraima, Maranhão, Acre, Piauí, Sergipe, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal, que desempenham as atividades de vigilância epidemiológica hospitalar nos hospitais vinculados à RENAVEH para detecção e resposta a eventos de saúde pública no âmbito hospitalar; construção de fluxos de notificação, elaboração e manutenção dos sistemas de busca ativa e passiva, investigação e monitoramento; organização do processo de trabalho integrado aos setores estratégicos da unidade hospitalar e aos demais setores externos ao ambiente hospitalar.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No segundo semestre de 2021 se manteve o panorama da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. Embora haja uma importante ampliação da vacinação da população, ainda seguem vigentes recomendações relacionadas a distanciamento social, especialmente considerando o surgimento de novas variantes, como a Ômicron. Entretanto, tendo em vista o encerramento do termo de cooperação em dezembro de 2021, um esforço conjunto entre OPAS e DSASTE/SVS/MS possibilitou importantes avanços nas atividades previstas para a cooperação técnica, privilegiando a revisão e o desenvolvimento de diretrizes e materiais técnicos, a realização de reuniões e oficinas com menos participantes e eventos virtuais, o que implicou em uma ampliação na capilaridade e

possibilitou maior alcance e representatividade nas discussões realizadas no contexto do Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA) e análise de situação em saúde ambiental.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No PTA 2021 todas as 18 ações previstas no RE 1 foram finalizadas. Algumas dessas ações se referem a iniciativas contínuas e sistemáticas, que serão retomadas no próximo ano, tendo sido finalizadas para os processos estabelecidos para o ano de 2021.

Dentre as principais ações desenvolvidas com relação direta com os indicadores estabelecidos na Matriz Lógica do TC destacam-se as discussões e revisão dos instrumentos de VSA, validação do escopo do Programa de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas e estruturação dos subgrupos de trabalho para elaboração do Plano Operacional, realização de discussões e elaboração de estratégias de vigilância em saúde de populações expostas as substâncias químicas, com destaque para mercúrio e agrotóxicos, a publicação das Diretrizes Nacionais para a Atuação da VSA em Situação de Queimadas e Incêndios Florestais, o aperfeiçoamento dos instrumentos relacionados à vigilância da qualidade da água para consumo humano, e o desenvolvimento de material técnico, orientativo e capacitações para estados e municípios, possibilitando o fortalecimento das ações de VSA em âmbito nacional.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Política Nacional de Saúde do Trabalhador e análise de situação de saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº Cerests desenvolvendo ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); *Percentual de municípios com população acima de 50 mil habitantes com instância de coordenação de saúde do trabalhador estabelecida (base anual); *Nº de estudos de situação em saúde do trabalhador publicados (base anual); *Nº de notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalho (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações programadas para serem implementadas no decorrer do ano de 2021 no Resultado 2 da Matriz Lógica do TC 69 foram relacionadas ao fortalecimento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) e da análise de situação de saúde do trabalhador, mais especificamente por meio da qualificação das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) nos Centros de Referência em Saúde do trabalhador (Cerest) e pelo fortalecimento da coordenação das ações de saúde do trabalhador nos municípios com população superior a 50 mil habitantes. No decorrer do segundo semestre de 2021 destacam-se os seguintes avanços:

- Qualificação de estratégias de análise de situação de saúde do trabalhador e da trabalhadora, incluindo caracterização da população geral, da população trabalhadora, do perfil produtivo, análise epidemiológica dos indicadores de mortalidade por acidentes de trabalho, qualificação de informações relacionadas às ocupações para as doenças e agravos relacionados ao trabalho, análise dos procedimentos relacionados à saúde do trabalhador no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

- Monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde do trabalhador no Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020-2023, incluindo o percentual de Cerest regionais e municipais com atuação satisfatória, com base nos critérios e pontuações atribuídas para avaliação do indicador no PNS.

- Atualização do protocolo de complexidade diferenciada: “Atenção integral à saúde de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil”, com o objetivo de qualificar a atuação do profissional de saúde e do apoio à estruturação dos serviços de saúde do SUS para atenção integral à saúde de crianças e adolescentes em situação de trabalho, inserindo-os na rede de cuidado e proteção social.
- Elaboração do “Guia de Promoção e Proteção da Saúde Mental Relacionada ao Trabalho”, que tem como objetivo orientar os profissionais na identificação dos riscos e fatores de riscos psicossociais nos ambientes e nas relações e processos de trabalho e também na reinserção de trabalhadores no mercado de trabalho.
- Consolidação do Plano de Intervenção no contexto da implementação das ações para a estruturação da Rede de Atenção à Saúde para Atenção Integral à Saúde da População Expostas ao Amianto, em alinhamento à Portaria Nº 21, de 18 de abril de 2019.
- Realização da Oficina de apresentação dos resultados e validação da 1ª etapa do Projeto Carex Brasil, no intuito de dar seguimento ao desenvolvimento de sistema de informação para estimar o número de trabalhadores expostos a agentes carcinogênicos (Plataforma eletrônica - Matriz de exposição ocupacional).
- Revisão e atualização de documentos orientadores para as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat): Guia para Análise em Situação de Saúde do Trabalhador, Orientações Técnicas para a Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho – SUS; Orientações Técnicas para a Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho Agrícola – SUS. Trata-se de documentos relevantes para orientar as ações de promoção e atenção integral à saúde, vigilância epidemiológica e vigilância de ambientes e processos de trabalho, desenvolvidas no contexto do SUS, especialmente da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast).
- Consolidação de orientações técnicas para a atividade de vigilância de ambientes e processos de trabalho, realização de oficinas de capacitação para uso do Sistema de Vigilância em Saúde do Trabalhador (SISVISAT), com a participação de Cerest de todas as regiões do país.
- Elaboração de proposta de ampliação da rede de Cerest, de modo a estruturar cinco centros regionais/municipais nas capitais brasileiras descobertas, retomada das visitas técnicas para apoio institucional aos cerests estaduais, regionais e municipais
- Realização do 9º Encontro Nacional da Renast (9º Renastão), que teve como objetivo promover a qualificação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) e da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast); discutir a estruturação das ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho e as estratégias e perspectivas, entre as esferas de gestão, para assegurar a consolidação da área no SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No segundo semestre de 2021 se manteve o panorama da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. Embora haja uma importante ampliação da vacinação da população, ainda seguem vigentes recomendações relacionadas a distanciamento social, especialmente considerando o surgimento de novas variantes, como a Ômicron. Entretanto, tendo em vista o encerramento do termo de cooperação em dezembro de 2021, um esforço conjunto entre OPAS e DSASTE/SVS/MS possibilitou importantes avanços nas atividades previstas para a cooperação técnica, privilegiando a revisão e o desenvolvimento de diretrizes e materiais técnicos, a realização de reuniões e oficinas com menos participantes e eventos no formato híbrido – virtual e presencial, o que implicou em uma ampliação na capilaridade e possibilitou maior alcance e representatividade nas discussões realizadas, contribuindo assim para a ampliação das ações junto aos Cerest e para o fortalecimento da Renast.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No PTA 2021 foram previstas 5 ações no RE 2 – todas devidamente finalizadas. Vale destacar que algumas das ações previstas se referem a iniciativas de longo prazo, contínuas e sistemáticas, que serão retomadas no próximo ano, tendo sido finalizadas para os processos estabelecidos para o ano de 2021.

Dentre as principais ações desenvolvidas com relação direta com os indicadores estabelecidos na Matriz Lógica do TC destacam-se a revisão e a elaboração de materiais técnicos e instrumentos dos eixos estratégicos da Saúde do Trabalhador: vigilância epidemiológica das doenças e agravos relacionados ao trabalho (Vedart), vigilância de ambientes e processos de trabalho (VAPT) e educação, comunicação e informação em saúde do trabalhador e da trabalhadora (ECISTT), além da retomada e intensificação das visitas técnicas e apoio institucional no processo de

gestão da Renast.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST) desenvolvidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de profissionais capacitados nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de publicações nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de eventos técnico*científicos realizados (base anual); *Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para o Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (base anual).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	N/A	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Dentre os principais avanços alcançados no âmbito do Resultado 3 da Matriz Lógica do TC 69, relacionado à gestão de conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST), destacam-se:

- Elaboração de material técnico para capacitação dos profissionais das Unidades da Federação sobre aplicação dos sistemas de informação para a Vigilância de Populações expostas a agrotóxicos (VSPEA) e elaboração do curso de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA), com o objetivo de ampliar a efetividade e o impacto da VSPEA, aprimorando a atuação de profissionais das redes do SUS.
- Implementação do "Curso piloto de análise de situação de saúde ambiental (ASISA) - incêndios florestais e queimadas", direcionado aos profissionais do Ministério da Saúde e das secretarias de saúde de municípios e estados com atuação nas áreas de VSA na região de maior ocorrência de incêndio florestal e queimadas. Foram elaboradas notas técnicas territorializadas, e foi estruturada uma rede de trocas de informações e conhecimentos para análise de situação em saúde ambiental para queimadas e incêndios florestais.
- Realização do Seminário Internacional sobre Atenção à Saúde das Populações Expostas ao Amianto, com o objetivo de conhecer as experiências nacionais e internacionais para subsidiar as discussões sobre as estratégias para atenção integral à saúde das populações expostas ao Amianto no Brasil;
- Implementação do Curso de Análise de Situação de Saúde do Trabalhador (ASST), com o objetivo de garantir o desenvolvimento de ações voltadas para ASST, no que se refere a Epidemiologia e Sistemas de Informação em Saúde e Vigilância em Saúde do Trabalhador, de forma também a auxiliar a gestão local na tomada de decisão e na reorganização das ações de Visat.
- Estruturação do Programa de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PEPSATT) no eixo de Educação, Comunicação e Informação em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ECISTT) da CGSAT.
- Produção de conhecimento e desenvolvimento de materiais didáticos relacionados a epidemiologia ocupacional, no intuito de contribuir com a formação das equipes de VISAT, ampliando o acesso do conhecimento para os trabalhadores e possibilitando a qualificação e fortalecimento da Renast. Foram desenvolvidos tutoriais sobre manipulação de bases de dados e tabuladores disponíveis no DATASUS, podcasts, boletins epidemiológicos e material audiovisual relacionado à "Mortalidade por insuficiência renal em trabalhadores da agropecuária no Brasil, 2006-2019".

- Elaboração do curso de integração das ações de saúde do trabalhador na atenção primária, a partir da adaptação do conteúdo do Caderno de Atenção Básica (CAB) nº 41, no formato à distância, autoinstrucional.
- Realização de cursos de curta duração sobre “vigilância de ambientes e processos de trabalho agrícolas com ênfase em exposições à agrotóxicos”.
- Elaboração da “1ª Cartilha de Promoção de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora MEI - Orientações Gerais”, além de 11 cartilhas relacionadas às categorias: Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios; Promoção de vendas; Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar; Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns; Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza; Instalação e manutenção elétrica; Serviços ambulantes de alimentação; Motorista de aplicativo; Restaurantes e similares e Serviços domésticos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No segundo semestre de 2021 se manteve o panorama da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. Embora haja uma importante ampliação da vacinação da população, ainda seguem vigentes recomendações relacionadas a distanciamento social, especialmente considerando o surgimento de novas variantes, como a Ômicron. Entretanto, tendo em vista o encerramento do termo de cooperação em dezembro de 2021, um esforço conjunto entre OPAS e DSASTE/SVS/MS possibilitou importantes avanços nas atividades previstas para a cooperação técnica, privilegiando a revisão e o desenvolvimento de documentos institucionais, materiais técnicos e capacitações em saúde ambiental e saúde do trabalhador, além da realização de webinars, reuniões e oficinas virtuais e/ou híbridas, possibilitando maior alcance e representatividade de atores que integram o setor saúde ou outros setores, bem como a interação com representantes de outros países para o enriquecimento dos debates relacionados às agendas de saúde ambiental e saúde do trabalhador.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No PTA 2021 foram previstas 4 ações no RE 3 – todas devidamente finalizadas para as iniciativas estabelecidas para o ano de 2021.

Dentre as principais ações desenvolvidas com relação direta com os indicadores estabelecidos na Matriz Lógica do TC destacam-se as relacionadas a capacitações para ampliação e fortalecimento da VSPEA; implementação de curso piloto em análise de situação de saúde ambiental para situações de queimadas e incêndios florestais, que induz à qualificação das ações no contexto territorial de forma mais oportuna; o avanço nas discussões para implementação de estratégias de atenção integral à saúde das populações expostas ao amianto; desenvolvimento de documentos, material técnico e orientativo, além de capacitações na área de saúde do trabalhador, incluindo análise de situação em saúde do trabalhador, levando ao aperfeiçoamento das ações de saúde do trabalhador no contexto local e ao fortalecimento da Renast.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Cooperação Sul-Sul em saúde ambiental e saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de atividades de cooperação Sul*Sul nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual). *Nº de publicações para cooperação Sul*Sul publicadas (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações relacionadas ao Resultado Esperado nº 4 no PTA/2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	18	18	0	100%
2	5	5	0	100%
3	4	4	0	100%
4	0	0	0	0%
Total:	27	27	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto		1º semestre de 2021	2º semestre de 2021	Anual 2021	
Nº total de RE com ações programadas no período		3	3	3/3	
Nº total de ações programadas		27	27	54	
Nº total de ações finalizadas		2	27	29	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	36	20	0	75%	
2/2	10	5	0	75%	
3/3	8	4	0	75%	
4/4	0	0	0	0%	
Total:	54	29	0	75%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Mesmo considerando o contexto da pandemia de COVID-19, houve avanços importantes em diversos eixos para as agendas de vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST).

No que se refere à agenda de VSA, as principais contribuições estão relacionadas ao processo de revisão da portaria que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade (Portaria GM/MS Nº 888, de 4 de maio de 2021), a validação do escopo e estruturação dos subgrupos de trabalho para implementação do Programa de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas, realização de discussões e elaboração de estratégias de vigilância em saúde de populações expostas às substâncias químicas, com destaque para mercúrio e agrotóxicos, a publicação das Diretrizes Nacionais para a Atuação da VSA em Situação de Queimadas e Incêndios Florestais, o aperfeiçoamento dos instrumentos relacionados à vigilância da qualidade da água para consumo humano, e o desenvolvimento de material técnico, orientativo e capacitações para estados e municípios, possibilitando o fortalecimento das ações de VSA em âmbito nacional. No que se refere à agenda de saúde do trabalhador, destaca-se a elaboração de materiais técnicos e instrumentos dos eixos estratégicos para a vigilância epidemiológica das doenças e agravos relacionados ao trabalho (Vedart), vigilância de ambientes e processos de trabalho (VAPT) e educação, comunicação e informação em saúde do trabalhador e da trabalhadora (ECISTT), além da retomada e intensificação das visitas técnicas e apoio institucional no processo de gestão da Renast.

Vale ressaltar que a cooperação técnica está alinhada às agendas nacional e regional.

No que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no contexto da cooperação técnica, estão alinhadas ao objetivo 3 do Plano Nacional de Saúde (PNS) – “Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle”, na medida em que contribuem para as metas:

- Alcançar 60% dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) regionais e municipais com atuação satisfatória;
- Alcançar 60% de municípios desenvolvendo ação de vigilância de qualidade da água para consumo humano; e
- Implantar em 60% dos municípios prioritários a Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA).

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2020/2025, as ações desenvolvidas pelo DSASTE/SVS/MS vão permitir que o Brasil atue sobre as situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento, elaborando e implementando políticas e estratégias intersetoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance do Resultado Intermediário (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere à utilização de serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão, avanços relacionados ao cumprimento das diretrizes da OMS sobre a qualidade do ar e saúde, e no fortalecimento das ações de saúde relacionadas à segurança química.

Vale ressaltar o alinhamento das ações propostas com o Plano de Ação sobre a Saúde dos Trabalhadores (2015-2025), no sentido de atuar na elaboração e atualização de legislação e regulamentos técnicos sobre a saúde dos trabalhadores, na identificação, avaliação prevenção e controle das condições e exposições perigosas no trabalho, e na ampliação do acesso a serviços de saúde para trabalhadores.

Merece destaque a contribuição da cooperação técnica no enfrentamento da emergência em saúde pública decorrente da pandemia de COVID-19.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC 69 foi encerrado no dia 29 de dezembro de 2021. Após 10 (dez) anos de vigência, o processo de avaliação realizado possibilitou observar seu êxito no fortalecimento institucional do MS, a partir das ações implementadas por meio do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE) para agendas que incluem o fortalecimento da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador (RENAST), vigilância da qualidade da água para consumo humano, vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos e poluentes atmosféricos, além da vigilância das emergências em saúde pública, entre outras iniciativas relevantes que permeiam essas temáticas, tendo em vista seu caráter multidisciplinar e intersetorial.

No segundo semestre de 2021 se manteve o panorama da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. Embora haja uma importante ampliação da vacinação da população, ainda seguem vigentes recomendações relacionadas a distanciamento social, especialmente considerando o surgimento de novas variantes, como a Ômicron. Apesar desse importante obstáculo, o TC finaliza contabilizando avanços importantes. Vale destacar o esforço conjunto da OPAS/OMS e do DSASTE/SVS/MS, que incluiu adaptação e monitoramento contínuo das ações, considerando as prioridades institucionais, a adoção de estratégias de comunicação virtual, que viabilizaram discussões técnicas e subsidiaram a tomada de decisão por parte da gestão, tanto em saúde ambiental quanto em saúde do trabalhador. Vale destacar que muitos dos eventos e reuniões técnicas, ao serem realizados no formato virtual, permitiram a participação de uma quantidade ampliada, em número e representatividade, de atores relevantes nas discussões.

A estratégia de articulação e monitoramento, adotada pelas instituições especialmente a partir da estruturação do Comitê Condutor do Processo de encerramento, garantiu o alcance 100% de sua implementação. Foi realizado um robusto processo de avaliação do TC, que resultou em um relatório completo, que será publicado oficialmente em 2022, com informações qualitativas e quantitativas que farão parte de uma publicação, em celebração ao êxito da cooperação técnica. Essa iniciativa possibilitou uma maior e melhor coordenação entre ambas as instituições, viabilizando a melhor análise e registro das conquistas, desafios e aprendizados obtidos ao longo dos 10 anos de cooperação técnica entre a OPAS e o DSASTE/SVS/MS.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 13688661.59
Recursos desembolsados:	US\$ 13527236.41
Pendente de pagamento:	US\$ 123141.90
Saldo:	US\$ 38293.28